



Região
SUDOESTE
Crescer com
tecnologia e
inovação

- ✓ Agronegócio ampliado com novos investidores
- ✓ Jogos Olímpicos são vitrine até para Goiás

- ✓ Transporte rodoviário é gargalo logístico
- ✓ Ramal da Norte-Sul para aumentar eficiência do transporte
- ✓ Plataforma multimodal e aeroporto com parceria público-privada

- ✓ Energia com nova interligação e manutenção de rede
- ✓ Liberação mais ágil de Pequenas Centrais Hidrelétricas
- ✓ Geração de energia a partir de dejetos da indústria

- ✓ Pesquisas em agricultura tropical
- ✓ Laboratórios para tecnologias de alimentos e processos
- ✓ Parque tecnológico para aves e suínos

Agronegócio para impulsionar desenvolvimento com qualidade

Diomício Gomes



Rio Verde, no próspero Sudoeste goiano: emblemática para discutir Desenvolvimento econômico

Na abertura da Agenda Goiás, quinta-feira, dia 25, em Rio Verde, foi apontada como emblemática a escolha da cidade, na Região Sudoeste, para iniciar a segunda edição do projeto que visa traçar um planejamento estratégico para o Estado, com o eixo Participação e Competitividade. O Sudoeste detém 14,3% do PIB goiano. Já Rio Verde, com quase 200 mil habitantes, tem o quarto maior Produto Interno Bruto (PIB) de Goiás. Essa prosperidade alavancada pelo agronegócio explica a escolha do tema para o fórum: Desenvolvimento econômico. Tanto na palestra do jornalista George Vidor, pela

manhã, quanto nas mesas de trabalho, à tarde, foi discutido como crescer nos negócios, ampliando mercados, sem descuidar da qualidade de vida.

Iniciativa do Grupo Jaime Câmara (GJC) com apoio da Secretaria de Gestão e Planejamento do Estado de Goiás (Segplan), do governo de Goiás e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-GO), o projeto Agenda Goiás prosseguirá até novembro, totalizando dez cidades-polo regionais, onde serão discutidos o potencial socioeconômico, os problemas e as propostas para avançar. Este é o

primeiro dos cadernos que O POPULAR publicará após cada evento. No final do ano, terá sido elaborada uma agenda para Goiás continuar crescendo nos próximos dez anos.

"É preciso coragem para quebrar paradigmas e projetar um futuro sustentável. É isso que vamos fazer em Goiás", disse o governador Marconi Perillo. O vice-presidente de Jornal, Rádio, Internet e Eventos do GJC, Maurício Duarte, avalia que a Agenda Goiás vai ajudar o poder público ao pautar as discussões levantadas nas regiões, "contribuindo inclusive para a tomada de decisões."

ENCONTROS

Nordeste

■ **Formosa**
 Proteção social
 15 de julho

Sul

■ **Itumbiara**
 Gestão pública
 12 de agosto

Noroeste

■ **Aruanã**
 Meio ambiente
 19 de agosto

Sudeste

■ **Catalão**
 Educação
 3 de setembro

Oeste

■ **São Luís de Montes**
 Belos
 Segurança
 24 de setembro

Norte

■ **Porangatu**
 Saúde
 6 de outubro

Central

■ **Anápolis**
 Infraestrutura e logística
 20 de outubro

Entorno do DF

■ **Luizânia**
 Parcerias públicas e privadas
 10 de novembro

Região metropolitana

■ **Goiânia**
 Desenvolvimento urbano
 24 de novembro

Estratégias para atrair investimentos

Os representantes do setor produtivo e do governo de Goiás devem se organizar para mostrar ao mundo que Goiás existe e oferece excelentes oportunidades para investimento. "Este é o momento de divulgar o Estado como vitrine e chamariz", alertou o jornalista George Vidor, colunista do jornal *O Globo*, na palestra de abertura do primeiro fórum do projeto Agenda Goiás, em Rio Verde, que teve como tema Desenvolvimento econômico. Vidor, que é economista por formação e jornalista por atuação, afirmou que os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro do próximo ano, mesmo sendo realizados em outro Estado, devem ser vistos como uma grande oportunidade.

"O Brasil será uma vitrine internacional durante oito a nove meses, haverá 10 mil jornalistas estrangeiros aqui. Será o mote para mostrar o Estado."

O agronegócio, carro-chefe da economia na Região Sudoeste do Estado, deve se mobilizar em uma união para mostrar o potencial de negócios, tanto no Rio de Janeiro, onde serão realizados os jogos, como na região de Rio Verde, onde estão concentradas as atividades agropecuárias e industriais. "Temos em Goiás potenciais

fantásticos, é preciso encontrar cara a cara com os investidores, realizando fóruns como o Agenda Goiás, exposições agropecuárias, reuniões de negócios, usando a criatividade", propôs Vidor.

O jornalista mencionou também o Pré-Sal, uma das maiores riquezas energéticas do País, como oportunidade para Goiás, apesar de o petróleo estar em águas profundas distantes do continente, no Rio de Janeiro. "O agronegócio é o segundo Pré-Sal," referindo-se à importância estratégica do agronegócio na economia do País. Para ele, tal potencial pode ser ainda mais bem explorado, com mais investimentos e a conquista de novos mercados.

Participaram da abertura do Agenda Goiás o governador Marconi Perillo, o secretário de Gestão e Planejamento do Estado, Thiago Peixoto, o diretor-superintendente do Sebrae-GO, Igor Montenegro, os vice-presidentes do Grupo Jaime Câmara de Televisão, Ronaldo Ferrante, e de Jornais, Rádios e Internet, Maurício Duarte, prefeitos, consultores do Sebrae, professores universitários, produtores e moradores da região.

"Investimento é guardar parte das sementes para plantar no ano que vem. O governo federal desajustado come todas as sementes. Busca-se agora parar de comer as sementes e guardar para poder crescer"



Dionício Gomes

Palestra de George Vidor: Olimpíadas e agronegócio são boas oportunidades

2015 é ano de ajustes para superar déficit nas contas públicas

Em sua palestra em Rio Verde, na abertura do projeto Agenda Goiás, o jornalista George Vidor apresentou 2015 como um ano de ajustes nas finanças públicas e nas contas externas (déficit de US\$ 100 bilhões no ano passado), no mercado de trabalho, no consumo, nas tarifas públicas e nos preços dos combustíveis. "O Estado é o maior agente econômico em qualquer lugar do mundo. Assim, a primeira forma de consertar a economia é consertando esse agente

econômico", sugeriu. Segundo ele, um ajuste dessa magnitude tinha de ser feito. "Nossa poupança interna é muito pouca, temos escassez de tudo", observou.

O governo federal deve atrair poupança externa, defendeu ainda Vidor, lembrando que os maiores desafios são conciliar os ajustes com a necessidade de derrubar a inflação, manter empregos e continuar estimulando investimentos em infraestrutura.

Energia e ferrovia são demandas

Na mesa de trabalho sobre competitividade, o tópico infraestrutura e logística dominou o debate e os participantes apontaram a energia, a extensão sul da Ferrovia Norte-Sul e o melhoramento das rodovias como as principais demandas para tornar a Região Sudoeste ainda mais competitiva. Rio Verde mostra preocupação quanto à questão hídrica e aponta o que deve ser feito para que a cidade não sofra com falta de água tratada nos próximos anos. Para os representantes de Caçu, o desenvolvimento econômico nos municípios menores passa pela capacitação de mão de obra, por isso, uma das metas para os próximos anos é a instalação de instituições de ensino superior no local.

Divinópolis/Goias



Logística de transporte precisa mudar: hoje o custo é muito alto porque matéria-prima circula por rodovias

Infraestrutura

■ A distribuição de energia é um dos principais pontos a serem melhorados nos próximos anos. De 2014 para cá, pelo menos 30 indústrias deixaram de se instalar na região por falta de energia. Os produtores têm um cultivo altamente tecnificado e

estão na outra fase do boom do agronegócio, com irrigação e armazenamento. O que está travando o avanço da produção primária é a energia elétrica. A maior fonte regional é Cachoeira Dourada e está no limite. As indústrias estão tendo que comprar geradores. Gestores municipais solicitam a

interligação com a Subestação Ribeirãozinho, além de investimento em distribuição e manutenção da rede.

■ Aceleração da liberação de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), geradoras de energia particulares.

■ Melhora na qualidade de

telecomunicações e da internet.

■ Atrair para a região indústria de máquinas e implementos agrícolas e fertilizantes.

■ Saneamento básico em todas as cidades.

■ Revisar os Planos Diretores das cidades da região.

Plataforma multimodal é prioridade

Logística

■ O que mais impacta o desenvolvimento regional é a logística de transporte. O custo de transporte da matéria-prima hoje é muito alto porque está todo sobre pneus. Por isso, entre as principais demandas está a conclusão da extensão sul da Ferrovia Norte-Sul. Há em Rio Verde uma área para implantar a plataforma ferroviária multimodal e também interesse da iniciativa privada em operá-la. Com a decisão do governo federal de entregar os trechos goianos da Norte-Sul à iniciativa privada, é preciso, a médio prazo, saber a precificação dos custos para a utilização do portal ferroviário.

■ Preparar as empresas para sair do modal rodoviário para aderir à multimodalidade é outra meta. Uma composição de locomotiva com vagões corresponde a 700 caminhões. Na penúltima safra, os produtores tiveram problemas nos portos, com quebra de contratos, por não atender o tempo determinado de entrega da carga.

■ A região é ponto de confluência de duas BRs, por isso, a plataforma multimodal será uma conexão que poderá facilitar o escoamento da produção da região, dos Estados e até países vizinhos.

■ Conclusão do anel viário.

■ Duplicação da rodovia GO-174 em dois trechos: Rio Verde-Montividiu e Rio Verde-Aparecida do Rio Doce.

■ Duplicação da GO-206, que liga Caçu a Lagoa Santa.

■ Duplicação da BR-452, de Rio Verde a Itumbiara (175 km – corredor de produção)

■ Ampliação da infraestrutura aeroportuária regional, com melhora no terminal de embarque e desembarque de Rio Verde, instrumentação do aeroporto, ampliação de pista, para facilitar o acesso de empresários e investidores.

Desenvolvimento econômico

■ Seminário de desenvolvimento econômico regional, subsidiado pelo governo estadual.

■ Fortalecimento da Feira Sudoexpo.

■ Caçu quer a extensão de uma escola de ensino superior, com cursos como administração, direito, tecnologia, enfermagem, pedagogia, cursos tecnológicos de agronegócio, engenharia ambiental. As usinas da região precisam de mão de obra capacitada. A prefeitura cederia a estrutura física.

■ Envolver as universidades em pesquisas acadêmicas avançadas para aplicar no Sudoeste.

■ Agenda Goiás anual, para a discussão do andamento das propostas.

■ Levantamentos de indicadores econômicos, aspectos

demográficos e populacionais, aspectos sociais e equipamentos públicos.

■ Levantamento de como conseguir dinheiro para os setores, com repasses, convênios e investimentos.

■ Com base nos dados levantados, traçar metas a serem atingidas.

■ Criar grupos de acompanhamento. Meio Ambiente

■ Água e abastecimento. Com o crescimento vertiginoso, Rio Verde necessita trazer água do Rio Verdinho. Existe projeto e a

demanda é por obras para trazer a água do novo manancial, que fica a cerca de 16 quilômetros.

■ Ampliação de programas de proteção às nascentes, como Rio Verde faz atualmente com o projeto produtores de água.

■ Fortalecimento e aumento da participação nos Comitês de Bacias Hidrográficas.

■ Acesso a tecnologias ambientais. Comigo buscou para a Tecnoshow uma energia mais limpa e não encontrou em Goiás. Só encontrou alternativas caras.

PARTICIPANTES DA MESA

Rubens Leão de Lemos Barros, secretário de Desenvolvimento Econômico Sustentável da Prefeitura de Rio Verde

Bruno Kamogawa,

jornalista da Comigo

Rúbia Prado,

gerente de Planejamento da

Segplan-GO

Gilmar J. F. Guimarães, prefeito de Caçu

Homella Urzêdo Duarte, secretária municipal de Meio Ambiente de Caçu

Plínio Silva, da prefeitura de Caçu

Solange Caixeta Arakaki, empresária

Valdecir Nunes, gerente da Comigo

Eduardo Kehdi Filho, consultor do Sebrae

Maurício Faganelo, economista

Carlos Perreira Melo, gerente da Comigo

Aparecida Maria, coordenadora de inclusão da Subsecretaria de Educação

Romeu B. Macedo, empresário

Márcia Righetto, arquiteta

Denimário Borges, presidente do Sescon Sudoeste Goiano

George Fonseca Zalden,

diretor do Sindicato de Produtores Rurais de Rio Verde

Jacqueline Zalden, presidente da Associação Comercial e Industrial de Rio Verde (AciRV)

Luan Barbosa, jornalista do Jornal Destaque

Reinaldo Clemente, assessor da Associação Pró-desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás (Adial)

Fernando A. Alves, diretor comercial da Constrular

Parceria público-privada como grande aposta

A realização de parceiras público-privadas é encarada com otimismo por representantes do setor produtivo de Rio Verde, que veem na fórmula, menos atrelada a burocracias, o modelo ideal para tirar do papel projetos importantes, como a criação do Centro Mundial de Desenvolvimento da Agricultura Tropical, da Plataforma Logística Multimodal, do Parque Tecnológico da Região Sudoeste e para a produção de energia elétrica a partir dos dejetos das várias granjas de animais que existem na região. Os participantes da mesa de trabalho Gestão para resultados apresentaram ainda propostas para aprimorar a gestão pública, com ênfase na formação de recursos humanos, e os mecanismos de transparência.

Dionício Gomes

Gestão pública

- Uma das formas de fazer Goiás crescer: produzir a riqueza e segurá-la dentro do Estado para que os goianos possam se beneficiar dela.
- Com a Lei de Responsabilidade Fiscal e seus instrumentos de monitoramento de resultados, a gestão deve propor metas para o Estado.
- Educação de gestores públicos: disciplina empreendedorismo incluída na grade da educação.
- Empreendedorismo de forma sustentável aliado a planejamento financeiro.
- Formação de gestores públicos: a sociedade organizada deve ser a condutora do processo de formação, definindo prioridades. O setor público entra como agente de suporte das prioridades definidas pela sociedade.
- Formação acadêmica de gestores públicos com ênfase no empreendedorismo e ética.
- Desenvolvimento regional como instrumento para competitividade.



Formar mão de obra para ocupar vagas nas grandes empresas instaladas na região e investir no ensino voltado ao empreendedorismo também para gestores públicos são propostas

Sudoeste liderando essa frente, com espaço para atores da região discutirem.

- Incentivos fiscais: manter e regulamentá-los em nível nacional.
- Formação de pessoas: Goiás tem nota 3,8 no ensino médio e é primeiro lugar no Brasil. É muito pouco. Que qualidade é essa?
- Profissional necessário: empreendedor, visionário, inteligente, que se sobressaia diante das dificuldades. Qualificação do trabalhador.
- Profissionalização: o modelo de ocupação da região trouxe um

boom de trabalhadores sem qualificação. Não há dificuldade em conseguir emprego, por isso, cursos de qualificação, como Pronatec, têm pouca procura. Possibilidade de integração de organizações como Sistema S com ensino médio.

- Um ano da lei do Plano Nacional da Educação. Não há um plano de desenvolvimento econômico. Educação pode servir de inspiração.
- Aprimorar a gestão pública, respeitando indicadores. Escola de Governo em parceria com outras entidades.

- Ter centro de treinamento contínuo a partir da avaliação constante do cliente, do cidadão.
- Proposta de OS na educação: administrar como empresa e servir com qualidade, não importa como. Trabalho com foco nos resultados faz a diferença. Educação deve ser a base.
- Universidades voltadas para a área de empreendedorismo.
- Adotar política de pessoal permanente para ingresso, reposição de servidores e ampliação dos quadros de acordo com a necessidade.

INOVAR COM USO DA TECNOLOGIA

Diomício Gomes

Parcerias público-privadas

- Criação do Centro Mundial de Desenvolvimento da Agricultura Tropical, um complexo com a junção de plataforma logística, aeroporto, investimentos imobiliários, universidades. Voltado para a pesquisa tecnológica, reunindo pesquisas em torno de cana-de-açúcar, frutas, soja, milho, outras oleaginosas e outros produtos.
- Línguas: com o Centro Mundial, é preciso criar condições para que todos falem inglês.
- Inserir empreendedorismo e formação ética e de gestão pública desde o início. Formação acadêmica de gestores públicos.
- Plataforma logística multimodal. Prefeitura já adquiriu a área. Edital para concessão da plataforma em forma de PPP.
- Rio Verde e região podem sair na frente e fazer PPPs para aeroporto e plataforma e negócios imobiliários. Plano mais completo, não só um parque tecnológico, mas série de investimento em PPPs.
- Energia: região voltada para a indústria da alimentação com problemas graves de saneamento básico. Estudo aponta a possibilidade de serem autosustentáveis, com a geração de energia elétrica a partir de dejetos de animais. Seria excelente PPP. Poderia ser replicada. Usar PCH (pequena central hidrelétrica)? Estudo para viabilidade técnica sobre energia elétrica. Estado financia investimento e é ressarcido com excedente de energia.
- Estudo macrorregional: procurar sinergia entre as cidades. Talvez o aeroporto melhor seja o de Santa Helena, ter desprendimento.

Quebrar paradigma de que divisa de municípios é igual à de pasto. Jataí construindo aeroporto de cargas. Dequi a dez anos, exportando talvez não só commodities, mas conhecimento. Estimular a cooperação entre os municípios.

- Estudo de desenvolvimento urbanístico e econômico da região: deve ser feito pela iniciativa privada, sem interesses políticos e vaidades. Planejamento da iniciativa privada, com participação do setor público.
- Interiorizar a universidade, em microrregiões, levando mais cursos, fortalecendo polos. Fazer com que cidades com potencial se fortaleçam.
- Criação do Parque Tecnológico da Região Sudoeste nas áreas de aves, suínos e produção de alimentos. Município cederia espaço, com recursos dos governos federal e estadual e empresas, instalado próximo de universidades. Criação de novos laboratórios para desenvolver tecnologias nas áreas de alimentos e processos industriais. Seria uma organização não-governamental, com empresários e participação dos governos municipais, estadual e federal e universidades. Voltado para pesquisa e inovação tecnológica.
- Política para investimento de custeio para pequeno negócio tenha taxa de juros semelhante à dos grandes negócios.

Transparência

- Fortalecer os órgãos e mecanismos de transparência. Trabalho interligado com as parcerias público-privadas, que possibilitam a inovação de usar dinheiro particular para conduzir obras e serviços públicos.



PPPs são apontadas como forma de alavancar negócios imobiliários na região

PARTICIPANTES DA MESA

Edwal F. Portilho, diretor executivo da Adial
Flávio Pagotto, diretor administrativo da Aciv
Alexandre da S. Silva, assessor especial da Seqplan
Nestor Afonso Borges, coordenador de Ensino Médio /SRE Rio Verde
Marineuza Caldeira S. Prado, diretora pedagógica/SRE Rio Verde
Cláudia H. S. Guimarães, controladora interna da Prefeitura de Caçu
Gean Leonardo de Oliveira, secretário de Comunicação de Caçu

Helenn Virgínia, gerente do Sebrae – Regional Sul-Sudoeste
Carlos Alberto da Fonte Nogueira, professor da Univr
Luiz Antônio da Silva, comandante regional do Corpo de Bombeiros
Sarah Rocha Martins, jornalista, Jornal Destaque/Rio Verde Web
Levy Re de França, consultor do Sebrae-GO
Cellsmar Alves, procurador do município de Mineiros

Desenvolvimento deve resultar em benefícios para a população

Usar a tecnologia para aprimorar os serviços públicos de saúde e de segurança, fortalecer as políticas municipais com melhor distribuição de recursos e maior proximidade do Estado como elo com a esfera federal, exigir das empresas instaladas na região maior contrapartida em programas socioculturais. Essas foram algumas das estratégias discutidas na mesa de trabalho sobre o tema qualidade de vida. UTIs, escolas de tempo integral e qualificação da mão de obra, revitalização de espaços urbanos de convivência e melhor transporte foram reivindicações predominantes.

Saúde

- Faltam UTIs. A única unidade de referência é o Hursó (Hospital de Urgências de Santa Helena).
- Faltam UTI neonatal incubadora e equipamentos específicos na região.
- Incrementar polos já existentes: referência em saúde são Rio Verde (cerca de 80%), Jataí, Mineiros e Santa Helena.
- Criar ao menos três novos polos e semipolos, para que cada qual atenda cidades a não mais de 100 quilômetros de distância ou cujo deslocamento, considerando barreiras e condições de transporte, possa ser feito no máximo em 1h30.
- Maior conectividade. Investir em tecnologia para agendamentos e até consultas on-line, além de acesso a resultados de exames pela internet. Criar programa semelhante ao Cartão Cidadão, de Portugal - banco de dados de saúde da pessoa, como vacinação, tipo sanguíneo, registro de doenças, que médicos acessem, especialmente em emergências.
- Maior eficiência da saúde nas unidades públicas nos 26 municípios, dotando-as de equipamentos laboratoriais e para outros exames, como mamografia. Maioria não dispõe sequer de serviço de raio-x e

atendimento por especialistas só é possível em algumas cidades.

Fortalecer hospitais de pequeno porte.

- Rever pactuação com SUS em unidades regionais. Exemplo são as tomografias, hoje só pactuadas com Goiânia.
- Hemodiálise só existe hoje em Rio Verde.
- Cardiologia: atendimentos de maior complexidade só na capital. Na região só há exames básicos.
- Meio de transporte digno para levar pacientes, melhorando estradas intermunicipais, muitas das quais cheias de buracos.
- Fortalecimento e reestruturação do serviço de atendimento móvel de urgência (Samu) e mais UTIs móveis.
- Melhorar a prevenção: atenção primária, informação também nas escolas desde o ensino básico, tornar atrativas as atividades de prevenção e promoção da saúde, fortalecer ações intersetoriais nos municípios, como no caso dos agentes de saúde.

Segurança pública

- Aumento do efetivo das Polícias Civil, Militar e do Corpo de

Bombeiros. Evasão tem sido elevada.

- Investir em infraestrutura, equipamentos e tecnologia que diminuam a sensação de insegurança da população.
- Combater a violência: cresce incidência de roubos de carga, a bancos, de veículos, furtos, homicídios.
- Enfrentar o problema das drogas, combatendo o tráfico e com ações preventivas ao consumo. Um dos agravantes é a marginalização decorrente da migração de mão de obra desqualificada, atraída pela oferta de emprego, mas que não consegue colocação no mercado de trabalho local.
- Diminuir a crescente violência no trânsito.
- Dar respaldo a atuação maior dos municípios, com melhor distribuição de recursos e maior co-responsabilização do Estado, para que seja elo mais forte com o governo federal.
- Revitalizar espaços públicos e de convivência, como praças, parques, áreas esportivas. Boa gestão municipal e prioridade no orçamento à manutenção de equipamentos públicos, como iluminação pública.
- Pressionar por mudanças na legisla-

ção, cobrando leis mais severas.

- Melhorar das condições carcerárias para permitir a reinserção social. Comida, limpeza, educação, condições dignas.
- Atenção às carências e problemas urgentes já instalados.
- Promover uma educação cívica, cidadã, diante da competição com a mídia que explora a ingenuidade de crianças e jovens, e de formas nocivas de entretenimento.
- Exigir das empresas instaladas na região uma contrapartida em oferta de cultura como instrumento transformador, através de fundações que promovam oficinas de formação musical, artística, e permitam acesso a produções culturais de qualidade e incentivem a prática de esportes.
- Desenvolver projetos esportivos / educacionais / ambientais que integrem polícia e comunidade.
- Mais policiamento na ampla zona rural.
- População ser chamada para atuar como agente de segurança e ajudar na inteligência policial. Exemplo: envolver aposentados que possam observar e alertar; colaboração como rede de informação; trabalho voluntário, mas com metodologia estruturada de monitoramento.

INVESTIR EM EDUCAÇÃO CIDADÃ

Educação

- Investimento em cursos técnicos.
- Qualificação para trabalhar com tecnologia avançada.
- Faculdades com viés da vocação econômica da região; parceria com empresas (público e privado juntos).
- Incentivar o empreendedorismo no meio rural, com foco também no pequeno produtor, investindo na formação adequada ao perfil econômico da região: agronegócio, indústria e serviço.
- Cultura: maior acesso a bens e apresentações culturais, como exposições e orquestras.
- Orientação vocacional no ensino médio.
- Mais vagas em creches e na escola fundamental.
- Implantar escola de tempo integral, dando ao aluno das escolas públicas oportunidade de contato com atividades práticas, esporte, oficinas de anatomia, artes, marcenaria. Ensino não só teórico.
- Qualidade no ensino, desde ensino fundamental, para formar profissionais capacitados.
- Parceria com setor privado, com conscientização das empresas, que precisam formar mão de obra, sobre a importância de investir em educação. Cobrar que benefícios fiscais sejam atrelados à contrapartida dos impactos sociais nos municípios, visando retorno em ações. Criar fundações.
- Maior segurança nas escolas, com reforço no policiamento.
- Reformular o ensino profissionalizante, investir em cursos tecnológicos.
- Ensinar a lidar com finanças pessoais, economia doméstica, administração do orçamento familiar.
- Melhorar o transporte escolar.

Proteção social

- Financiamento de projetos sociais



Diário da Gazeta

Preservar e revitalizar espaços públicos: sugestão para aumentar a segurança

- por empresas instaladas na região.
- Programas sociais têm de ser temporários, para incentivar o retorno ou a entrada no mercado de trabalho.
- Inclusão social como projeto de transformação social e não só de assistência social.
- Aprimorar mecanismos de controle da contrapartida, como a frequência dos filhos na escola, em programas sociais públicos.
- Alimentação: usar recursos e produtos da região.
- Estimular e fiscalizar a atuação do terceiro setor (ONGs).
- Integrar políticas públicas de ações na comunidade (agentes de saúde, segurança, entidades como Conselho Tutelar) para ampliar a rede de proteção social. Intertigar dados e políticas de atuação (segurança, educação, lazer) com banco de dados unificados, usando recursos tecnológicos. Mapeamento das condições e problemas para uma ação preventiva e de amparo.
- Presença maior do Estado nos municípios.
- Divisão de responsabilidades entre os três entes (federal, Estado e município) na proteção social.
- Programa de geração de empregos, especialmente nas grandes empresas,

- para ocupar pessoas carentes. Priorizar a mão de obra local e o fornecedor local.
- Empresas darem retorno à comunidade local com atividades esportivas e culturais, via fundações.

Desenvolvimento urbano

- Saneamento básico: estender alcance a redes de esgoto e água tratada, zerar déficit.
- Combater déficit habitacional.
- Implantar aterros sanitários e estações de tratamento de resíduos. Aprimorar o sistema de coleta, implantando coleta seletiva em todos os municípios da região.
- Ampliar acesso a benefícios dados pelas empresas, hoje muitas vezes restritos aos próprios funcionários e colaboradores.
- Transporte coletivo: desafio novo para municípios, funciona com política de concessão, mas a iniciativa privada não atende a demanda. Estudo e planejamento estratégico para evitar e diminuir gargalos que já estão se apresentando e acentuando.
- Definir quem subsidia transporte

público para categorias especiais, como idosos.

- Respeito ao Plano Diretor, que deve de fato ser baseado na realidade de cada município (e não mera cópia do plano de outro município).
- Mínimo planejamento para assegurar eixo de prioridades e desenvolvimento de ações a médio e longo prazo.
- Dotar municípios de profissionais técnicos capazes de analisar o Plano Diretor e implementá-lo, fazendo gestão e manutenção, como arquitetos e urbanistas.
- Cobrar do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) que exerça seu papel de orientar os municípios.

MESA

Participantes da mesa

João Davi de Moraes, advogado, assessor jurídico da Prefeitura de Caçu

Maiker Olombrada, secretário de Educação de Caçu

Aluísio França P. Filho, sargento do Corpo de Bombeiros – 2ª CRBM/CBMGO/ sede Rio Verde

Arnaldo Mascarenhas Braga, arquiteto e urbanista, Conselho Regional de Arquitetura de Goiás (CAO-GO)

Janine Almeida S. Zalden, gestora pública da Segplan-GO

Rosângela R. Amorim, Secretária Municipal de Saúde de Mineiros

Edgar Cândido Martins, consultor/instrutor do Sebrae-GO

A REGIÃO EM NÚMEROS

POPULAÇÃO RESIDENTE

Municípios	Total	Municípios	Total
Acreúna	21.549	Paranaiguara	9.678
Aparecida do Rio Doce	2.505	Perolândia	3.090
Aporé	4.043	Portelândia	4.000
Cachoeira Alta	11.517	Quirinópolis	46.788
Caçu	14.603	Rio Verde	202.221
Castelândia	3.659	Santa Helena de Goiás	38.188
Chapadão do Céu	8.318	Santa Rita do Araguaia	7.759
Gouvelândia	5.417	Santo Antônio da Barra	4.679
Itajá	5.005	São Simão	18.804
Itarumã	6.777	Serranópolis	8.055
Jataí	94.890	Turvelândia	4.829
Lagoa Santa	1.406	Total da região	494.619
Maurilândia	12.737	Total do Estado	6.523.222
Mineiros	59.275	Região/Estado (%)	7,6
Montividiu	11.858		

População residente estimada em 1/7/2014 conforme pesquisa realizada anualmente pelo IBGE

PIB

Municípios	Per capita R\$
Acreúna	20.791,00
Aparecida do Rio Doce	17.898,83
Aporé	20.915,63
Cachoeira Alta	12.552,53
Caçu	20.580,37
Castelândia	20.328,07
Chapadão do Céu	95.022,42
Gouvelândia	26.682,50
Itajá	14.056,86
Itarumã	20.355,06
Jataí	31.377,26
Lagoa Santa	16.155,71
Maurilândia	12.456,03
Mineiros	24.466,94
Montividiu	43.165,83
Paranaiguara	14.191,38
Perolândia	52.627,53
Portelândia	35.177,30
Quirinópolis	23.847,34
Rio Verde	33.779,91
Santa Helena de Goiás	19.606,90
Santa Rita do Araguaia	11.596,99
Santo Antônio da Barra	23.745,72
São Simão	97.087,67
Serranópolis	28.634,22
Turvelândia	60.291,86

Valores relativos a 2012

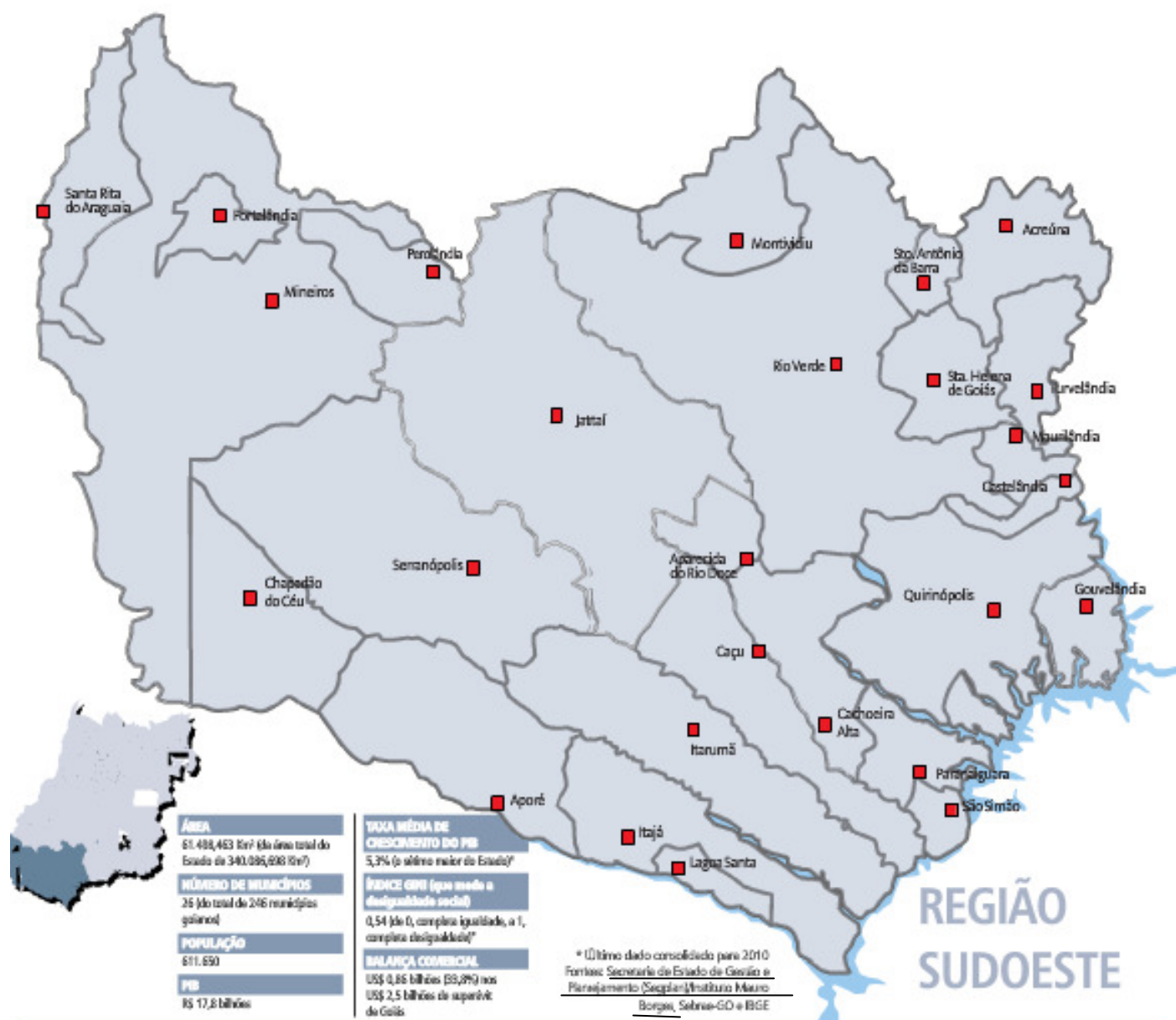
SANEAMENTO BÁSICO

Municípios	Extensão da rede	
	Água	Esgoto
Acreúna	90.755	34.914
Aparecida do Rio Doce	17.542	14.233
Aporé	23.855	-
Cachoeira Alta	44.750	-
Caçu	33.078	59.970
Castelândia	24.813	-
Chapadão do Céu	[1]	[1]
Gouvelândia	30.994	-
Itajá	26.465	-
Itarumã	34.497	-
Jataí	422.511	152.690
Lagoa Santa	20.629	11.218
Maurilândia	42.304	-
Mineiros	[1]	[1]
Montividiu	58.913	28.612
Paranaiguara	[1]	[1]
Perolândia	11.833	-
Portelândia	26.696	-
Quirinópolis	204.398	132.251
Rio Verde	618.247	260.075
Santa Helena de Goiás	210.222	201.466
Santa Rita do Araguaia	39.571	-
Santo Antônio da Barra	25.322	-
São Simão	[1]	[1]
Serranópolis	37.227	-
Turvelândia	19.297	-

- Dado inexistente

[1] Atendido pela prefeitura

Fonte: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO (2014)



PREFEITOS EM 2015

Municípios	Nome	Municípios	Nome	Municípios	Nome
Acreúna	Toni Rodrigues Sandim	Itanumã	Washington Medeiros do Prado	Quirinópolis	Odair de Resende
Aparecida do Rio Doce	Riton Justino de Souza	Jatá	Humberto de Freitas Machado	Rio Verde	Juraci Martins de Oliveira
Aporé	José Isaac Victor de Oliveira	Lagoa Santa	Acilveir Gonçalves de Macedo	Santa Helena de Goiás	Judson Lourenço da Silva
Cachoeira Alta	Kelson Souza Vilarinho	Maurilândia	Raimundo Francisco de Souza	Santa Rita do Araguaia	João Batista Gomes
Caçu	Gilmar José de Freitas Guimarães	Mineiros	Aggenor Rodrigues de Resende	Santo Antônio da Barra	Federico Marques de Oliveira
Castelândia	Ednaldo Andrade Miguel	Montividiu	Suelly Gonçalves Cruvinel	São Simão	Márcio Barbosa Vasconcelos
Chapadão do Céu	Rogério Pianezola	Paranaiguara	Célio Batista Nunes	Serranópolis	Sidinei Pinheiro
Gouvelândia	José do Nascimento Januário	Perolândia	Néides Beraldo Costa	Turvelândia	Ailton Alves Minervino
Itajá	Luciano Leão	Portelândia	Azílio Rodrigues de Oliveira		

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

ARRECAÇÃO DO ICMS

Municípios	ICMS (R\$ mil)
Acreúna	8.267
Aparecida do Rio Doce	1.661
Aporé	4.384
Cachoeira Alta	13.121
Caçu	14.560
Castelândia	436
Chapadão do Céu	26.439
Gouvelândia	867
Itajá	9.794
Itarumã	6.261
Jataí	73.357
Lagoa Santa	3.897
Maurilândia	809
Mineiros	30.998
Montividiu	4.297

Municípios	ICMS (R\$ mil)
Paranaiguara	3.086
Perolândia	1.460
Portelândia	997
Quirinópolis	19.642
Rio Verde	220.542
Santa Helena de Goiás	33.054
Santa Rita do Araguaia	1.324
Santo Antônio da Barra	5.105
São Simão	6.554
Serranópolis	2.986
Turvelândia	7.635
Total da região	497.633
Total do Estado	13.252.854
Região/Estado (%)	3,75

Dados de 2014

IDH

Municípios	IDH-M	Ranking
Acreúna	0,686	159º
Aparecida do Rio Doce	0,693	134º
Aporé	0,693	135º
Cachoeira Alta	0,710	83º
Caçu	0,730	34º
Castelândia	0,701	106º
Chapadão do Céu	0,742	18º
Gouvelândia	0,674	190
Itajá	0,691	145º
Itarumã	0,693	139º
Jataí	0,757	5º
Lagoa Santa	0,740	19º
Maurilândia	0,677	186º
Mineiros	0,718	62º
Montividiu	0,733	28º
Paranaiguara	0,711	81º
Perolândia	0,676	187º
Portelândia	0,654	219º
Quirinópolis	0,740	20º
Rio Verde	0,754	6º
Santa Helena de Goiás	0,724	45º
Santa Rita do Araguaia	0,714	72º
Santo Antônio da Barra	0,691	147º
São Simão	0,720	54º
Serranópolis	0,681	179º
Turvelândia	0,691	148º

Fonte: IBGE/Segplan/2010

TAXA DE ALFABETIZAÇÃO

Municípios	População alfabetizada acima de 10 anos (%)
Acreúna	86,62
Aparecida do Rio Doce	88,25
Aporé	88,26
Cachoeira Alta	89,83
Caçu	91,78
Castelândia	76,83
Chapadão do Céu	95,82
Gouvelândia	83,62
Itajá	90,01
Itarumã	88,77
Jataí	93,46
Lagoa Santa	93,84
Maurilândia	86,49
Mineiros	93,03
Montividiu	91,31
Paranaiguara	87,32
Perolândia	88,09
Portelândia	87,58
Quirinópolis	90,87
Rio Verde	94,04
Santa Helena de Goiás	88,61
Santa Rita do Araguaia	90,88
Santo Antônio da Barra	83,32
São Simão	89,36
Serranópolis	88,49
Turvelândia	84,42

Fonte: IBGE/Segplan/2010

INVESTIMENTOS QUE GERAM RIQUEZA E QUALIDADE DE VIDA

O governo de Goiás investiu quase R\$ 1 bilhão nas principais obras de infraestrutura e ações nos municípios que integram a Região Sudoeste. Os investimentos se reverteram em melhores condições de vida para a população de mais de 611,6 mil habitantes. As realizações também contribuíram para a geração de riqueza e ajudaram a manter a região em segundo lugar no ranking de maior Produto Interno Bruto (PIB) do Estado (2012), atrás apenas da Região Metropolitana de Goiânia. O Sudoeste registrou PIB de R\$ 17,8 bilhões em 2012, segundo os últimos dados municipais compilados pelo Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB) da Secretaria de Gestão e Planejamento de Goiás (Segplan).

A principal base econômica da região é a agroindústria, que tem se diversificado de forma significativa nos últimos anos. Nos municípios estão implantadas unidades de algumas das principais empresas do Brasil e do mundo no setor. Nesse sentido, até por ser o modal rodoviário o principal meio utilizado no escoamento da safra e de tudo que ali é produzido, é



Rodrigo Cabral

GO-206, uma das rodovias beneficiadas com obras, facilitando o escoamento da produção e o transporte de qualidade

notável o investimento público em obras rodoviárias por meio da Agência Goiana de Transportes e Obras Públicas (Agetop).

Foram construídos mais de 250 quilômetros de novas rodovias pavimentadas beneficiando municípios como Rio Verde, Lagoa Santa, Chapadão do Céu, Mineiros, Montividiu, Santa Helena de Goiás e Quirinópolis. Merece destaque a pavimentação, já concluída, da ligação rodoviária entre

Chapadão do Céu e Itumirim, com quase 65 quilômetros de distância. A obra era uma reivindicação histórica dos moradores e produtores rurais da região do extremo Sudoeste goiano. Outra ação que merece destaque é a construção da ligação rodoviária pavimentada ligando as GOs 333 e 405, em Rio Verde, com mais de 83 quilômetros de distância.

Também entram na relação as obras de recuperação de rodovias

pavimentadas. Nada menos do que 440 quilômetros foram recuperados em municípios como Aporé, Chapadão do Céu, Quirinópolis, Montividiu, Itajá, Jataí, Mineiros, Quirinópolis, Rio Verde e Santa Helena de Goiás. Destaque para os mais de 80 quilômetros entre Mineiros e a divisa com o

Mato Grosso do Sul, além da recuperação de mais de 86 quilômetros de GOs entre Santa Helena, Turvelândia, Maurilândia, Porteirão e os distritos de Riverlândia e Ouroana, em Rio Verde. Isso sem contar a pavimentação de mais de 1 milhão de metros quadrados de vias urbanas em várias cidades.

GOVERNO DE
GOIÁS

REGIÃO SUDOESTE DE GOIÁS

Principais investimentos públicos estaduais entre 2012 e 2014

PRINCIPAIS OBRAS RODOVIÁRIAS E CIVIS

RESPONSABILIDADE: Agtop

SITUAÇÃO: Concluídas ou em construção

VALORES INVESTIDOS: **R\$ 351,4 milhões**

OBRA	MUNICÍPIO	TRECHO	UNIDADE MEDIDA	FÍSICO	FINANCEIRO	SITUAÇÃO	ÓRGÃO
PIAÇA DE PESAGEM CONSTRUÍDA	Lagoa Santa	Div. GO/MS (p/ Castelândia) - Entr. GO-302	NÚMERO	1	1.460.851,78	-	AGETOP
PIAÇA DE PESAGEM CONSTRUÍDA	Rio Verde	RIO VERDE/MONTIVÍDU	NÚMERO	1	1.862.715,00	-	AGETOP
RODOVIA PAVIMENTADA CONSTRUÍDA	Chapadão do Céu	GO-204/Chapadão Céu - Itumbin - Pavimentação (64,70km)	QUILOMETRO	64,70	33.605.444,67	Concluído	AGETOP
RODOVIA PAVIMENTADA CONSTRUÍDA	Nineiros	Entr. GO-050 - Entr. BR-339/GO-341(p/ Mineiros)	QUILOMETRO	-	4.577.033,95	-	AGETOP
RODOVIA PAVIMENTADA CONSTRUÍDA	Rio Verde	Fin. perímetro urbano/Riverlândia - Entr. GO-501	QUILOMETRO	-	46.076,40	-	AGETOP
RODOVIA PAVIMENTADA CONSTRUÍDA	Montividiu	GO-220 (Montividiu) - Jataí Pavimentação - (24 Km)	QUILOMETRO	24	29.269.032,48	Concluído	AGETOP
RODOVIA PAVIMENTADA CONSTRUÍDA	Itarumê	GO-206 (Itarumê) Entr. GO-184	QUILOMETRO	-	956.282,80	-	AGETOP
RODOVIA PAVIMENTADA CONSTRUÍDA	Santa Helena de Goiás	GO-325-Santa Helena/ GO-414	QUILOMETRO	-	8.795.850,50	-	AGETOP
RODOVIA PAVIMENTADA CONSTRUÍDA	Montividiu	Montividiu - Entr. GO-050(A)/220 (km - 14,9)	QUILOMETRO	14,90	12.294.762,97	-	AGETOP
RODOVIA PAVIMENTADA CONSTRUÍDA	Portelândia	GO-194/Portelândia - Ponte Branca - Pavimentação - Km - 58,51	QUILOMETRO	58,51	33.605.444,67	98,10 % Concluído	AGETOP
RODOVIA PAVIMENTADA CONSTRUÍDA	Quirinópolis	Quirinópolis (Distrito de Denisópolis) / Castelândia	QUILOMETRO	-	401.280,27	-	AGETOP
RODOVIA PAVIMENTADA CONSTRUÍDA	Rio Verde	GO-333/GO-405 - Rio Verde - Pavimentação - Km - 99,21	-	93,21	71.750.163,41	93,22% concluído	AGETOP
RODOVIA PAVIMENTADA RECUPERADA	Aporé	Aporé / Itajá	QUILOMETRO	27,90	5.400.187,10	Concluído	AGETOP
RODOVIA PAVIMENTADA RECUPERADA	Chapadão do Céu	Chapadão do Céu / Divisa Go-MS	QUILOMETRO	27,90	6.172.376,32	Concluído	AGETOP
RODOVIA PAVIMENTADA RECUPERADA	Quirinópolis	Contorno de Quirinópolis	QUILOMETRO	9,30	2.037.480,38	Concluído	AGETOP
RODOVIA PAVIMENTADA RECUPERADA	Montividiu	Entr. BR-158 / Montividiu	QUILOMETRO	30,70	5.172.485,79	Concluído	AGETOP
RODOVIA PAVIMENTADA RECUPERADA	Itajá	Itajá/Lagoa Santa Entr. BR-364/Yaguaguá GO164/Portelândia GO194/Portelândia GO257	QUILOMETRO	67,40	14.531.394,93	Concluído	AGETOP
RODOVIA PAVIMENTADA RECUPERADA	Jataí	Jataí / Itumbin	QUILOMETRO	55,90	12.070.277,39	Concluído	AGETOP
RODOVIA PAVIMENTADA RECUPERADA	Nineiros	Nineiros/Divisa GO-MS	QUILOMETRO	80,10	11.562.188,41	Concluído	AGETOP
RODOVIA PAVIMENTADA RECUPERADA	Quirinópolis	Quirinópolis / Cagu	QUILOMETRO	22,60	4.759.645,05	Concluído	AGETOP
RODOVIA PAVIMENTADA RECUPERADA	Quirinópolis	Quirinópolis / Paresaiguara	QUILOMETRO	22,50	4.745.260,91	Concluído	AGETOP
RODOVIA PAVIMENTADA RECUPERADA	Rio Verde	Rio Verde / Aparecida Do Rio Doce	QUILOMETRO	9,80	2.116.047,37	Concluído	AGETOP
RODOVIA PAVIMENTADA RECUPERADA	Santa Helena de Goiás	Santa Helena/Tavelândia Entr. BR-452/Maurilândia GO-409/Portelândia GO410/Durama GO501 entr GO-164 Riverlândia	QUILOMETRO	86,60	26.937.271,34	Concluído	AGETOP
VIA URBANA PAVIMENTADA	-	Via Urbana Pavimentada	METRO QUADRADO	1.002.235,15	15.923.546,56	Concluído	AGETOP/ SCC

OBRA	UNIDADE MEDIDA	FÍSICO	FINANCEIRO	SITUAÇÃO	ÓRGÃO
AERODROMO DE QUIRINÓPOLIS	PERCENTUAL	99,10%	665.452,58	Em andamento	AGETOP
AEROPORTO DE MINEIROS CONSTRUÍDO	PERCENTUAL	99,99%	4.612.152,59	Em andamento	AGETOP
UNIDADE ESCOLAR DE RIO VERDE CONSTRUÍDA	NÚMERO	-	276.332,76	Em andamento	AGETOP
CENTRO DE REFERÊNCIA EM DEPENDÊNCIA QUÍMICA - CREDIEQ DE QUIRINÓPOLIS CONSTRUÍDO(EQUIPADO)	NÚMERO	-	8.047.924,74	Em andamento	AGETOP
ANEL VIÁRIO DE RIO VERDE CONSTRUÍDO	NÚMERO	-	7.225.413,50	Em andamento	AGETOP
UNIDADE ESCOLAR REFORMADA	NÚMERO	-	998.818,44	Em andamento	AGETOP
VIA URBANA ASFALTADA	METRO QUADRADO	315.042	9.973.047,44	Concluído	AGETOP
UNIDADE ESCOLAR REFORMADA/AMPLIADA	NÚMERO	3	1.185.703,75	Concluído	AGETOP
VIA URBANA RESABILITADA	METRO	736.700	8.194.953,05	Concluído	AGETOP

RESPONSABILIDADE EDITORIAL DA BOX COMUNICAÇÃO EIRELI

GOVERNO DE
GOIÁS

AMPLIAÇÃO NO ABASTECIMENTO DE ENERGIA E ÁGUA TRATADA

Merecem atenção entre as principais realizações do governo estadual na Região Sudoeste de Goiás as obras civis sob responsabilidade de empresas estatais e secretarias de Estado. A Celg D, por exemplo,

investiu um valor de R\$ 25 milhões em ações como implantação de linhas de transmissão, ampliação de rede elétrica e construção de subestações de energia, além da eletrificação de propriedades rurais. Na linha de saneamento

público, a Saneago investiu na ampliação e reestruturação de sistemas de abastecimento de água tratada e esgotamento sanitário, totalizando mais de R\$ 61 milhões em obras. Isso sem contar investimentos

amplos, a exemplo da construção ou reformas de prédios públicos como escolas, quadras poliesportivas e unidades de saúde e bases policiais e da Segurança Pública, obras fundamentais para a população do Sudoeste

goiano. Os investimentos nessas áreas se aproximam dos R\$ 19 milhões. Além disso, a Agetop também investiu na construção de infraestrutura de aviação e de escola, em valores que, somados, passam dos R\$ 5 milhões.

PRINCIPAIS OBRAS DE ELETRIFICAÇÃO E SANEAMENTO PÚBLICO

RESPONSABILIDADE: **Celg D e Saneago**

SITUAÇÃO: **Concluídas e em andamento**

VALORES INVESTIDOS: **R\$ 84 milhões**

OBRA	UNIDADE MEDIDA	FÍSICO	FINANCEIRO	SITUAÇÃO	ÓRGÃO
LINHAS DE SUBTRANSMISSÃO IMPLANTADA	QUILOMETRO	5	172.590,00	Concluído	CELG D
REDE ELÉTRICA IMPLANTADA/RESTRUTURADA	QUILOMETRO	1.120	7.903.294,56	Concluído	CELG D
SUBESTAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA AMPLIADA/ CONSTRUÍDA	NÚMERO	7	9.300.403,00	Concluído	CELG D
PROPRIEDADE RURAL ELETRIFICADA	NÚMERO	547	7.714.400,00	Concluído	CELG D
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA AMPLIADA/RESTRUTURADO	PERCENTUAL	-	16.681.848,36	Em andamento	SANEAGO
SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO AMPLIADO/RESTRUTURADO	PERCENTUAL	-	42.349.021,59	Em andamento	SANEAGO
SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO IMPLANTADO	PERCENTUAL	-	2.073.483,47	Em andamento	SANEAGO

PRINCIPAIS OBRAS CIVIS SOB RESPONSABILIDADE DE OUTRAS SECRETARIAS

RESPONSABILIDADE: **SED, Seduce, Secretaria de Saúde e Secretaria de Segurança Pública**

SITUAÇÃO: **Concluídas e em andamento**

VALORES INVESTIDOS: **R\$ 18,5 milhões**

OBRA	UNIDADE MEDIDA	FÍSICO	FINANCEIRO	SITUAÇÃO	ÓRGÃO
UNIDADE DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE MENINOS CONSTRUÍDA	NÚMERO	-	1.507.399,84	Em andamento	SED
REFORMA EM UNIDADE ESCOLAR	NÚMERO	85	10.014.600,92	Concluído	SEDUCE
UNIDADE ESCOLAR CONSTRUÍDA	NÚMERO	1	4.328.125,04	Em andamento	SEDUCE
QUADRA POLIESPORTIVA CONSTRUÍDA	NÚMERO	2	1.026.416,92	Em andamento	SEDUCE
HOSPITAL AMPLIADO/REQUISIÇÃO E REFORMADO	NÚMERO	1	318.750,47	Concluído	SES
AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADE - AME DE QUIRIRÓPOLIS CONSTRUÍDO/EQUIPADO	NÚMERO	-	242.424,49	Em andamento	SES
BASE OPERACIONAL DA POLÍCIA MILITAR DE SÃO SIMÃO CONSTRUÍDA	NÚMERO	1	202.999,41	Concluído	SSPJ
UNIDADE OPERACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA DE LATÁI CONSTRUÍDA	NÚMERO	-	842.351,80	Em andamento	SSPJ

RESPONSABILIDADE EDITORIAL DA BOX COMUNICAÇÃO EIRELI

GOVERNO DE
GOIÁS

AMPLIAÇÃO NO ABASTECIMENTO DE ENERGIA E ÁGUA TRATADA

Merecem atenção entre as principais realizações do governo estadual na Região Sudoeste de Goiás as obras civis sob responsabilidade de empresas estatais e secretarias de Estado. A Celg D, por exemplo,

investiu um valor de R\$ 25 milhões em ações como implantação de linhas de transmissão, ampliação de rede elétrica e construção de subestações de energia, além da eletrificação de propriedades rurais. Na linha de saneamento

público, a Saneago investiu na ampliação e reestruturação de sistemas de abastecimento de água tratada e esgotamento sanitário, totalizando mais de R\$ 61 milhões em obras. Isso sem contar investimentos

amplos, a exemplo da construção ou reformas de prédios públicos como escolas, quadras poliesportivas e unidades de saúde e bases policiais e da Segurança Pública, obras fundamentais para a população do Sudoeste

goiano. Os investimentos nessas áreas se aproximam dos R\$ 19 milhões. Além disso, a Agetop também investiu na construção de infraestrutura de aviação e de escola, em valores que, somados, passam dos R\$ 5 milhões.

PRINCIPAIS OBRAS DE ELETRIFICAÇÃO E SANEAMENTO PÚBLICO

RESPONSABILIDADE: **Celg D e Saneago**

SITUAÇÃO: **Concluídas e em andamento**

VALORES INVESTIDOS: **R\$ 84 milhões**

OBRA	UNIDADE MEDIDA	FÍSICO	FINANCEIRO	SITUAÇÃO	ÓRGÃO
LINHAS DE SUBTRANSMISSÃO IMPLANTADA	QUILOMETRO	5	172.590,00	Concluído	CELG D
REDE ELÉTRICA IMPLANTADA/ESTENDIDA	QUILOMETRO	1.120	7.903.294,56	Concluído	CELG D
SUBESTAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA AMPLIADA/CONSTRUÍDA	NÚMERO	7	9.300.493,00	Concluído	CELG D
PROPRIEDADE RURAL ELETRIFICADA	NÚMERO	547	7.714.400,00	Concluído	CELG D
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA AMPLIADO/RESTRUTURADO	PERCENTUAL	-	16.681.849,36	Em andamento	SANEAGO
SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO AMPLIADO/RESTRUTURADO	PERCENTUAL	-	42.349.621,59	Em andamento	SANEAGO
SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO IMPLANTADO	PERCENTUAL	-	2.073.483,47	Em andamento	SANEAGO

PRINCIPAIS OBRAS CIVIS SOB RESPONSABILIDADE DE OUTRAS SECRETARIAS

RESPONSABILIDADE: **SED, Seduce, Secretaria de Saúde e Secretaria de Segurança Pública**

SITUAÇÃO: **Concluídas e em andamento**

VALORES INVESTIDOS: **R\$ 18,5 milhões**

OBRA	UNIDADE MEDIDA	FÍSICO	FINANCEIRO	SITUAÇÃO	ÓRGÃO
UNIDADE DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE INÍMIEROS CONSTRUÍDA	NÚMERO	-	1.507.399,84	Em andamento	SED
REFORMA EM UNIDADE ESCOLAR	NÚMERO	85	10.014.600,92	Concluído	SEDUCE
UNIDADE ESCOLAR CONSTRUÍDA	NÚMERO	1	4.328.125,04	Em andamento	SEDUCE
QUADRA POLIESPORTIVA CONSTRUÍDA	NÚMERO	2	1.026.416,92	Em andamento	SEDUCE
HOSPITAL AMPLIADO/DEQUAÇÃO E REFORMADO	NÚMERO	1	318.750,47	Concluído	SES
AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADE - AME DE QUIRINÓPOLIS CONSTRUÍDO/EQUIPADO	NÚMERO	-	242.424,48	Em andamento	SES
BASE OPERACIONAL DA POLÍCIA MILITAR DE SÃO SIMÃO CONSTRUÍDA	NÚMERO	1	202.999,41	Concluído	SSPI
UNIDADE OPERACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA DE JATAÍ CONSTRUÍDA	NÚMERO	-	842.351,60	Em andamento	SSPI

GOVERNO DE
GOIÁS

RESPONSABILIDADE EDITORIAL DA BOX COMUNICAÇÃO EIRELI

BENEFÍCIOS NA EDUCAÇÃO

Os investimentos na Região Sudoeste do Estado foram muito além de obras físicas e também se traduziram em realizações voltadas

diretamente para a melhoria da qualidade de vida da população. Nesse sentido, as áreas são bastante diversificadas. Servem

como referência os benefícios em programas sociais como o Bolsa Universitária, com mais de R\$ 13,2 milhões em investimentos entre 2012

e 2014, atingindo mais de 2,1 mil estudantes do ensino superior. Também cabe destacar as ações na educação, como no transporte

escolar, que representaram quase R\$ 17 milhões em investimentos, além da merenda escolar (R\$ 15,1 milhões).

PRINCIPAIS AÇÕES E REALIZAÇÕES EM EDUCAÇÃO

RESPONSABILIDADE: **Secretaria de Educação**

VALORES INVESTIDOS: **R\$ 43 milhões**

ATIVIDADE/SERVIÇO	UNIDADE MEDIDA	FÍSICO	FINANCEIRO	ÓRGÃO
ALUNO ATENDIDO COM EDUCAÇÃO INTEGRAL	NÚMERO	1.854	48.181,44	SEDUCE
ESCOLA ATENDIDA COM EDUCAÇÃO INTEGRAL	NÚMERO	12	99.083,30	SEDUCE
ALUNO RECONHECIDO COM O PRÊMIO EXCELENCIA	NÚMERO	2.248	1.489.490,00	SEDUCE
PROFESSOR BENEFICIADO POR BÔNUS DE DESEMPENHO	NÚMERO	1.146	-	SEDUCE
ALUNO BENEFICIADO COM MATERIAL ESCOLAR	NÚMERO	25.990	2.044.188,90	SEDUCE
UNIDADE ESCOLAR BENEFICIADA COM REPASSE DE RECURSO FINANCEIRO	NÚMERO	90	4.762.508,00	SEDUCE
ALUNO BENEFICIADO COM MERENDA ESCOLAR	NÚMERO	57.044	15.125.968,71	SEDUCE
ALUNO BENEFICIADO COM TRANSPORTE ESCOLAR	NÚMERO	4.089	16.934.473,83	SEDUCE
ALUNO BENEFICIADO COM REALIZAÇÃO DE JOGOS, MOSTRAS E FESTIVAS DE ARTE	NÚMERO	23.008	672.881,84	SEDUCE
ALUNO ATENDIDO COM PROJETOS DE ARTE, ESPORTE, DIVERSIDADE CULTURAL E TRANSVERSAIS	NÚMERO	14.923	27.446,71	SEDUCE
PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO CAPACITADO	NÚMERO	958	481.646,10	SEDUCE
ATELETA BENEFICIADO COM INTERCÂMBIO ESPORTIVO	NÚMERO	4.584	808.890,46	SEDUCE
CENTRO DE ESPORTE E LAZER REFORMADO	NÚMERO	5	205.000,00	SEDUCE
UNIDADE ESCOLAR RECONHECIDA COM O PRÊMIO EXCELENCIA	NÚMERO	19	-	SEDUCE
PROFESSOR BENEFICIADO COM COMPUTADOR	NÚMERO	90	146.890,00	SEDUCE
ATELETA BENEFICIADO COM BOLSA	NÚMERO	32	126.868,38	SEDUCE
PESSOA ATENDIDA EM EVENTO RECREATIVO	NÚMERO	3.908	-	SEDUCE

PRINCIPAIS AÇÕES E REALIZAÇÕES DA SEGPLAN

RESPONSABILIDADE: **Segplan**

VALORES INVESTIDOS: **R\$ 20,3 milhões**

ATIVIDADE/SERVIÇO	UNIDADE MEDIDA	FÍSICO	FINANCEIRO	ÓRGÃO
BOLSA UNIVERSITÁRIA CONCEDIDA (ATIVA)	NÚMERO	2.110	13.275.052,71	SEGPLAN
REFEIÇÃO FORNECIDA PELO RESTAURANTE CIDADÃO	NÚMERO	451.800	1.995.782,23	SEGPLAN
PATRULHA MECANIZADA DISPONIBILIZADA	NÚMERO	41	2.347.759,12	SEGPLAN
UNIDADE FIXA DO VAPT/VUPT REFORMADA/ADEQUADA	NÚMERO	4	1.629.871,70	SEGPLAN
ATENDIMENTO REALIZADO PELO VAPT/VUPT	NÚMERO	1.864.348	-	SEGPLAN
ATENDIMENTO REALIZADO PELO VAPT/VUPT MÓVEL	NÚMERO	19.791	-	SEGPLAN
UNIDADE FIXA VAPT/VUPT IMPLANTADA	NÚMERO	4	55.017,58	SEGPLAN
CONTRATO EFETIVADO PELO BANCO DO POVO	NÚMERO	825	805.335,86	SEGPLAN
EMPREGO GERADO ATRAVÉS DO BANCO DO POVO	NÚMERO	1.052	-	SEGPLAN

RESPONSABILIDADE EDITORIAL DA BOX COMUNICAÇÃO EIRELI

GOVERNO DE
GOIÁS

ESTÍMULO À ECONOMIA FORTE

Diário da Gazeta

Para alavancar o desenvolvimento econômico em Goiás, o governo estadual deu especial atenção ao setor de empreendedorismo, criação de empregos e empresas por meio de programas como o Produzir e o FCO, incentivos por meio da Bolsa Futuro, além de estímulos à produção de lavouras comunitárias, créditos rurais e programas de crédito fundiário.

Na Saúde, foram

várias ações, com destaque para a contrapartida ao programa Saúde da Família, que representou investimento de R\$ 12,8 milhões.

Também vale a pena chamar a atenção para a área habitacional. A Agência Goiana de Habitação investiu mais de R\$ 22 milhões na construção ou reforma de casas de mais de 3 mil famílias na Região Sudoeste, reduzindo o déficit de moradias.

Lavoura na região do Sudoeste goiano: ações do governo incentivaram a produção rural, movimentando a economia



PRINCIPAIS AÇÕES E REALIZAÇÕES EM DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

RESPONSABILIDADE: SED

VALORES INVESTIDOS: **R\$ 3,1 milhões**

ATIVIDADE/SERVIÇO	UNIDADE MEDIDA	FÍSICO	FINANCEIRO	ÓRGÃO
CONTRATO DE CRÉDITO RURAL DO PRONAF	MÚNERO	4.731	-	SED
FAMÍLIA ASSISTIDA NA PRODUÇÃO DE HORTA COMUNITÁRIA	MÚNERO	4.358	2.390,32	SED
FAMÍLIA ASSISTIDA NA PRODUÇÃO DE LAVOURA COMUNITÁRIA	MÚNERO	530	120.650,54	SED
ÁREA PLANTADA COM LAVOURA COMUNITÁRIA	HECTARE	484	-	SED
GRÃOS PRODUZIDOS EM LAVOURA COMUNITÁRIA	TONELADA	2.530	-	SED
FAMÍLIA CONTRATADA PELO PROGRAMA NACIONAL DE CRÉDITO FUNDIÁRIO	MÚNERO	49	-	SED
CARTA CONSULTA DO FCO RURAL APROVADA	MÚNERO	960	-	SED
EMPREENDEDOR CAPACITADO EM CURSO	MÚNERO	1.373	3.360,00	SED
FINANCIAMENTO CONCEDIDO AO EMPREENDEDOR	MÚNERO	88	-	SED
EMPREGO GERADO ATRAVÉS DO PRODUIR	MÚNERO	1.188	-	SED
EMPRESA BENEFICIADA COM INCENTIVOS PELO PROGRAMA E SUBPROGRAMA PRODUIR	MÚNERO	10	500,00	SED
EMPREGO GERADO ATRAVÉS DO FCO	MÚNERO	24.213	-	SED
FINANCIAMENTO DO FCO APROVADO	MÚNERO	2.688	-	SED
ALUNO ATENDIDO COM BOLSA FORMAÇÃO - PRONATEC	MÚNERO	304	240.489,93	SED
ALUNO BENEFICIADO COM INCENTIVO BOLSA FUTURO	MÚNERO	4.627	2.751.975,00	SED
ÁREA RECUPERADA COM ÁRVORES FRUTÍFERAS E NATIVAS NO CERRADO	HECTARE	21	-	SED
MUDA DISTRIBUÍDA PARA RECOMPOSIÇÃO DAS RESERVAS COM ESPÉCIES NATIVAS DO CERRADO	MÚNERO	8.500	-	SED

GOVERNO DE
GOIÁS

RESPONSABILIDADE EDITORIAL DA BOX COMUNICAÇÃO EIRELI

PENSANDO E PLANEJANDO O FUTURO

Mais do que obras e ações concluídas ou em andamento na região Sudoeste e em todo o Estado, vale destacar que o governo de Goiás está planejando o futuro a curto, médio e longo prazo. Encontra-se em elaboração, atualmente, o Plano Plurianual (PPA) que vai traçar as diretrizes para o Estado para os próximos quatro anos. A responsabilidade pelos estudos para a elaboração está a cargo da Segplan. O PPA este ano traz uma grande mudança, que foi uma ferramenta digital criada para ouvir a população dos 246 municípios goianos. A ideia do Fala



Dionício Gomes

Estratégias rumo ao futuro para crescer a curto e longo prazos

Goiás (www.segplan.go.gov.br/falagoias) é tornar mais ampla a cobertura e entender de forma mais efetiva quais são as demandas dos

municípios.

O programa Agenda Goiás, que conta com a parceria do governo de Goiás por meio da Segplan, também

contribuirá para a formação das bases do PPA. A ideia é usar as informações obtidas nas oficinas do fórum até 31 de agosto. As sugestões colhidas junto à população e representantes da sociedade civil organizada serão integradas à proposta do plano que vai nortear os investimentos públicos em Goiás pelos próximos quatro anos (2015-2019).

Além disso, o governo trabalha com a meta de tornar Goiás um dos Estados mais competitivos do Brasil, melhorando os indicadores econômicos

e sociais e, consequentemente, ampliando a qualidade de vida da população. A **Central de Resultados** é um dos principais projetos atualmente em curso no âmbito da Segplan. A ideia é colocar um time de executivos públicos qualificados e escolhidos com cuidado nos quadros do funcionalismo público goiano para atuar de forma intensiva nas ações traçadas para melhoria de indicadores estratégicos para o Estado. Os interessados podem se informar pelo site www.segplan.go.gov.br/central

PRINCIPAIS AÇÕES E REALIZAÇÕES EM SAÚDE

RESPONSABILIDADE: **Secretaria de Saúde**

VALORES INVESTIDOS: **R\$ 131,5 milhões**

ATIVIDADE/SERVIÇO	UNIDADE MEDIDA	FÍSICO	FINANCEIRO	ÓRGÃO
PROFISSIONAL DA SAÚDE QUALIFICADO	NÚMERO	3.348	605.090,77	SES
CONTRAPARTIDA ESTADUAL DO PROGRAMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA REALIZADA	NÚMERO	35	12.888.342,02	SES
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL BENEFCIADO COM MEDICAMENTOS DE SAÚDE MENTAL	NÚMERO	2	5.715,89	SES
CONTRAPARTIDA ESTADUAL PARA O PROGRAMA FARMÁCIA CIDADÃO	NÚMERO	26	5.390.491,91	SES
UNIDADE DE SAÚDE GERENCIADA POR ORGANIZAÇÃO SOCIAL ATRAVÉS DE CONTRATO DE GESTÃO	NÚMERO	1	90.887.880,85	SES
HEMOCENTRO EQUIPADO	NÚMERO	1	118.000,00	SES
BASE DO SAMU BENEFCIADA COM REPASSE FINANCEIRO	NÚMERO	9	6.187.597,50	SES
LEITO DE UTI CONTRATADO	NÚMERO	20	10.755.827,00	SES
UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UNA BENEFCIADA COM REPASSE FINANCEIRO	NÚMERO	1	1.960.000,00	SES
UNIDADE DE SAÚDE BENEFCIADA COM RECURSOS PARA ESTRUTURAÇÃO	NÚMERO	5	2.279.647,79	SES
UNIDADE SOCIAL BENEFCIADA COM REPASSE DE RECURSO P/ TRATAMENTO DE DEPENDENTES QUÍMICOS	NÚMERO	2	100.000,00	SES
VEÍCULO ADQUIRIDO PARA HEMORREDE	NÚMERO	3	195.000,00	SES

GOVERNO DE
GOIÁS

RESPONSABILIDADE EDITORIAL DA BOX COMUNICAÇÃO EIRELI



Cristina Cabral



Zahar Mohamed

Vapt Vupt: serviço eficiente e desburocratizado que é modelo no País

Melhoria contínua da educação pública é meta prioritária do governo estadual

PLANEJAMENTO E AÇÕES FAZEM AVANÇAR INDICADORES

O governo de Goiás trabalha hoje numa política de planejamento com três eixos principais: um Estado mais competitivo; gestão pública eficiente e transparente; e políticas públicas com foco na garantia de qualidade de vida.

Goiás foi um dos Estados que mais avançaram nos últimos anos em vários indicadores. Saiu da posição de coadjuvante para se tornar ator central do ponto de vista econômico e social no País. Várias ações e iniciativas, aliás, serviram de modelo para outras unidades da federação e até para o governo federal, como o Renda Cidadã, o Bolsa Universitária e o Vapt Vupt. Também merecem destaque programas de incentivos empresariais, como o

Produzir, e também aos pequenos empreendedores, como o Banco do Povo.

O governo de Goiás trabalha dentro da lógica de que o desenvolvimento econômico também precisa, necessariamente, passar por desenvolvimento social, gerando melhoria da qualidade de vida da população. Nesse sentido, os saltos de crescimento foram acompanhados por redução das desigualdades sociais.

Hoje, Goiás é um Estado mais justo e com melhor distribuição de renda, tendo se tornado o menos desigual do Centro-Oeste, além de Estado com menor percentual de pessoas em estado de extrema pobreza do Brasil.

É de conhecimento geral

que há muito anos Goiás cresce acima da média nacional, liderando, proporcionalmente, a geração de empregos. Além disso, ele se tornou o Estado com melhor Ensino Médio na rede pública educacional no país.

No entanto, o processo não pode parar aqui. Não se deve acomodar com os resultados alcançados. É necessário continuar avançando e ampliando as conquistas socioeconômicas. Neste sentido, o governo de Goiás estabeleceu como uma das metas prioritárias deste e dos próximos anos o conceito de competitividade. O desafio é tornar o Estado um dos mais competitivos do Brasil e não somente do ponto de vista econômico, mas também social.

A Secretaria de Gestão e Planejamento (Segplan) tem trabalhado na análise de dados e indicadores. A Central de Resultados, aliás, será parte fundamental neste processo. O detalhamento de todos os pontos, que será feito por uma equipe técnica qualificada de executivos públicos, vai resultar em ações e programas a serem adotados em várias áreas da administração pública no sentido de melhorar a competitividade do Estado como um todo.

É tornar Goiás um dos Estados mais competitivos do País vai, além de garantir a continuidade dos avanços

econômicos, trazer grandes benefícios para a população. Entre eles, destacam-se a melhoria contínua da educação e da saúde, a garantia um Estado mais seguro, a criação e manutenção de infraestrutura necessária para sustentar o crescimento e assegurar que esse crescimento continue resultando em diminuição de desigualdades sociais.

Com essas conquistas, Goiás se destacará cada vez mais no cenário nacional e mostrará sua força e capacidade de desenvolvimento.

GOVERNO DE
GOIÁS

RESPONSABILIDADE EDITORIAL DA BOX COMUNICAÇÃO EIRELI

PRINCIPAIS AÇÕES E REALIZAÇÕES DE ÁREAS DIVERSAS

RESPONSABILIDADE: **GoisFomento, Agehab, Corpo de Bombeiros, Emater, Fapeg, GoiásIndustrial, Juceg, Secretaria Cidadã e Secima**

VALORES INVESTIDOS: **R\$ 42,8 milhões**

ATIVIDADE/SERVIÇO	UNIDADE MEDIDA	FÍSICO	FINANCEIRO	ÓRGÃO
FINANCIAMENTO CONCEDIDO PARA EMPRESA	NÚMERO	104	14.011.416,54	GOIASFOMENTO
FAMÍLIA BENEFICIADA COM REFORMA DE UNIDADE HABITACIONAL	NÚMERO	1.417	4.569.700,00	AGEHAB
FAMÍLIA BENEFICIADA COM UNIDADE HABITACIONAL URBANA	NÚMERO	1.536	18.243.060,00	AGEHAB
NATURA DO CENSO ADQUIRIDA	NÚMERO	6	181.753,39	CBM
ATENDIMENTO AO PRODUTOR RURAL	NÚMERO	102.609	511.342,83	EMATER
ALUNO BENEFICIADO COM BOLSA DE DOUTORADO	NÚMERO	10	475.000,00	FAPEG
ALUNO BENEFICIADO COM BOLSA DE MESTRADO	NÚMERO	52	1.428.600,00	FAPEG
ALUNO BENEFICIADO COM BOLSA DE PÓS-DOUTORADO NAS EMPRESAS	NÚMERO	1	27.000,00	FAPEG
IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA, URBANIZAÇÃO E MELHORIAS EM DISTRITOS AGRICULTURIS REALIZADA	NÚMERO	-	1.461.718,27	GOIASINDUSTRIAL
EMPRESA CONSTITUÍDA	NÚMERO	5.378	-	JUCEG
MUNICÍPIO ATENDIDO COM PATRIULHAMENTO RURAL	NÚMERO	16	-	PM
VEÍCULO ADQUIRIDO	NÚMERO	12	1.915.210,95	SCC
FAMÍLIA BENEFICIADA COM REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E ENTREGA DE ESCRITURA	NÚMERO	2.436	-	SECIMA

PRINCIPAIS AÇÕES E REALIZAÇÕES EM CIDADANIA

RESPONSABILIDADE: **Secretaria de Cidadania e Trabalho**

VALORES INVESTIDOS: **R\$ 8,7 milhões**

ATIVIDADE/SERVIÇO	UNIDADE MEDIDA	FÍSICO	FINANCEIRO	ÓRGÃO
PESSOA ATENDIDA COM EMISSÃO DE DOCUMENTAÇÃO CIVIL BÁSICA	NÚMERO	8.550	-	SEMDIT
ENTIDADE BENEFICIADA COM AUXÍLIO FINANCEIRO NUTRICIONAL - NÃO E LEITE	NÚMERO	48	2.234.528,05	SEMDIT
PESSOA ATENDIDA COM O AUXÍLIO NUTRICIONAL - PÃO E LEITE	NÚMERO	5.022	-	SEMDIT
ENTIDADE BENEFICIADA COM PAGAMENTO DAS TARIFAS (ENERGIA ELÉTRICA/ÁGUA/ESGOTO)	NÚMERO	54	3.835.067,42	SEMDIT
TRABALHADOR COLOCADO NO MERCADO DE TRABALHO	NÚMERO	24.632	2.662.019,32	SEMDIT
VAGA DE LEITO DISPONIBILIZADA EM COMUNIDADE TERAPÊUTICA	NÚMERO	45	832,26	SEMDIT
VEÍCULO DOADO	NÚMERO	30	-	SEMDIT
ENTIDADE ATENDIDA COM KIT DE ALIMENTOS	NÚMERO	30	-	SEMDIT
FAMÍLIA BENEFICIADA COM PAGAMENTO DAS TARIFAS (ENERGIA ELÉTRICA/ÁGUA/ESGOTO)	NÚMERO	1.219	53.568,15	SEMDIT
ADOLESCENTE EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA ACOLHIDO	NÚMERO	218	-	SEMDIT

OUTRAS AÇÕES E REALIZAÇÕES

RESPONSABILIDADE: **Secretaria de Segurança, URG e Segov**

VALORES INVESTIDOS: **R\$ 539,4 mil**

ATIVIDADE/SERVIÇO	UNIDADE MEDIDA	FÍSICO	FINANCEIRO	ÓRGÃO
VAGA DISPONIBILIZADA NAS UNIDADES PRISIONAIS	NÚMERO	57	-	SSPI
VEÍCULO DISPONIBILIZADO PARA SAPEJUS	NÚMERO	10	-	SSPI
CURSO DE GRADUAÇÃO OFERTADO PELA UEG	NÚMERO	15	-	UEG
BOLSAS CONCEDIDAS A ALUNOS DA UEG EM CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	NÚMERO	156	539.400,00	UEG
ATENDIMENTO REALIZADO NAS EDIÇÕES DO GOVERNO ITINERANTE	NÚMERO	102.206	-	SEGOV

RESPONSABILIDADE EDITORIAL DA BOX COMUNICAÇÃO EIRELI

GOVERNO DE
GOIÁS

SUDOESTE GOIANO

Potencial que salta aos olhos.



O Governo de Goiás está percorrendo as 10 regiões do Estado para ouvir você. É hora de se juntar a autoridades e especialistas para discutir competitividade, resultados e qualidade de vida. Com a sua participação, sua cidade melhora, sua região cresce e todo o Estado se desenvolve.

AGENDA
GOIÁS
GOVERNADOR CRISTÓVÃO BUNDE

SEGPLAN
SECRETARIA DE ESTADO DE
GESTÃO E PLANEJAMENTO

GOVERNO DE
GOIÁS